



O COMPORTAMENTO OPERANTE PROPOSTO POR SKINNER

Edivanete Cavalcante dos Santos Alcebiades¹
Geovana Rodrigues da Silva²
Carlos André Nogueira Oliveira³

Estudar a aprendizagem possibilita compreender maneiras pelas quais o comportamento pode ser modificado. Para tanto, uma abordagem da psicologia que permite traçar essa investigação é o Behaviorismo Radical, filosofia da ciência comportamental proposta por Burrhus Frederic Skinner, cujo objeto de estudo é o comportamento. Para o autor, a aprendizagem vale-se, de maneira geral, de um esquema de associação entre o comportamento e suas consequências, isto é, condicionamento operante. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo descrever o comportamento operante proposto por Skinner. O método utilizado foi um estudo bibliográfico de cunho qualitativo, com buscas de materiais nas bases de dados do *Google Acadêmico*, *Scielo*, *Pepsic* e *LiLacs*, utilizando os descritores: comportamento operante, condicionamento, aprendizagem. Os materiais foram escolhidos obedecendo aos seguintes critérios: estarem em português, publicados entre 1999 e 2022 e serem ofertados completos. A partir disso encontrou-se que o comportamento operante produz consequências ao mesmo tempo que é afetado por elas. As consequências produzidas são mudanças ambientais e podem ser de dois tipos: reforçadoras (quando aumentam a probabilidade da ocorrência futura do comportamento) ou punitivas (quando diminuem a probabilidade da ocorrência futura do comportamento), elas determinarão se os comportamentos que as produziram ocorrerão em maior ou menor frequência no futuro. Ambas podem ser classificadas em positivas ou negativas. O reforço positivo (Sr+) fortalece uma resposta a partir da introdução ou adição de um estímulo, enquanto no reforço negativo (Sr-) o efeito fortalecedor ocorre porque a resposta leva a remoção de um estímulo aversivo. Na punição negativa, a retirada de um estímulo reforçador diminui a frequência de uma resposta, enquanto na punição positiva, a apresentação de um estímulo aversivo diminui a frequência de uma resposta. Neste contexto, é possível que um organismo adquira uma nova maneira de agir através de reforçamento diferencial, utilizando de aproximação sucessiva. Nela, os comportamentos mais próximos do desejado são reforçados, consecutiva e rigorosamente até alcançar o objetivo final, este processo é chamado de modelagem e, através dela, é possível introduzir novos comportamentos no repertório de um indivíduo. Assim sendo, o presente trabalho apresentou aspectos concernentes ao comportamento operante, levando a compreensão de que esse produz alterações ambientais que aumentarão a chance da sua ocorrência futura. Tratar do tema permite vislumbrar um modelo que explica a aprendizagem e a sua manutenção.

¹ Graduanda de psicologia no Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira, alcebiades2605@gmail.com.

² Graduanda de psicologia no Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira, geovanarodrigues.g2@gmail.com.

³ Professor do curso de Psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira. Mestre em Psicologia, andreoliveirapsi@hotmail.com.

Palavras-chave: Aprendizagem, Behaviorismo, Comportamento Operante.

REFERÊNCIAS

CATANIA, A. C. **Aprendizagem:** comportamento, linguagem e cognição 4. ed. Porto Alegre; Artes Médicas, 1999.

MARTIN, G.; PEAR, J. **Modificação de comportamento:** o que é e como fazer 8. ed. São Paulo: Roca, 2015.

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. **Princípios Básicos de Análise do Comportamento.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

NETO, M. B. C. **Análise do comportamento:** behaviorismo radical, análise experimental do comportamento e análise aplicada do comportamento, p.13-18, 2019.

SKINNER, B. F. Seleção por consequências. **Revista Brasileira De Terapia Comportamental e Cognitiva**, 9(1), 129–137, 2007.